



CONEXÃO UNIFAMETRO
2020 XVI SEMANA
ACADÊMICA ISSN: 2357-8645

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE SOCIOLOGIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Francisco Deivid de Oliveira Martins

(Aluno da Graduação-Centro Universitário Fametro-Unifametro)

francisco.martins01@aluno.unifametro.edu.br

Francisco Secundo da Silva Neto

(Docente- Centro Universitário Fametro-Unifametro)

francisco.neto@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Prática docente e tecnologias educacionais
Encontro Científico: VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

O artigo tem como objetivo mostrar a importâncias do trabalho da monitoria para favorecer o ensino e aprendizado, criando um espaço onde os alunos desenvolvam o seu conhecimento e tirem suas dúvidas. E como ela foi trabalhada junto a turma da disciplina de Sociologia Clássica e Contemporânea do Curso de Serviço Social pelo Programa de Monitoria e Iniciação Científica-PROMIC do Centro Universitário UNIFAMETRO. O trabalho é desenvolvido com a orientação do professor da disciplina e aplicado junto aos alunos, seja com intervenção do monitor ou através de elaboração de material que ajude no processo de ensino-aprendizagem. Ressaltamos a importância da monitoria como um apoio aos discentes da disciplina, principalmente nesse período de pandemia do Coronavírus, Covid-19 e aulas remotas. O trabalho da monitoria caminha na esteira da partilha do aprendizado, sempre buscando novas indicações de leituras e confecção de materiais que auxiliem nesse processo tão salutar para a vida acadêmica.

Palavras-chaves: monitoria; sociologia; aprendizado; pandemia.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é destinada aos alunos que já concluíram a disciplina e que se encontram devidamente matriculados na instituição de ensino. Um dos objetivos é favorecer o aprendizado, ensino e pesquisa, através das experiências em sala de aula e também na elaboração de textos, mapas mentais, fichamentos, banco de questões que ajudem no processo de ensino e aprendizado.



O trabalho com a monitoria é muito proveitoso, porque é nesse espaço que se torna propício a troca de experiências com o monitor e a turma, discutir sobre as dúvidas e questionamentos, tendo em vista sempre favorecer o processo de ensino-aprendizagem. E todo esse processo envolve o professor, os alunos e, nesse caso, o monitor que estão ou devem estar orientados na discussão dos assuntos pertinentes e criando caminhos para o desenvolvimento de uma melhor metodologia pedagógica (NATÁRIO; DOS SANTOS, 2010).

Para o ensino superior a monitoria é riquíssima porque favorece, em especial, o aprendizado do monitor e o possibilita para a qualificação inicial para uma futura provável docência. E, evidente, a monitoria auxilia e amplia as possibilidades da criação de novas estratégias para o melhor desenvolvimento do ensino-aprendizagem na relação de todos esses atores sociais relacionados antes: professor, monitor e turma. Levando em conta essas questões, esse trabalho busca promover, de modo geral, uma discussão para o tema da monitoria e de sua importância no processo de ensino-aprendizagem.

O trabalho tem como objetivo relatar a experiência da monitoria na disciplina de Sociologia Clássica e Contemporânea do curso de Serviço Social da Unifametro. De forma mais específica, trata-se de apresentar um relato de experiência dessa monitoria que está ocorrendo no corrente ano de 2020. Um ano que como é de notoriedade pública impôs um desafio à saúde pública e à Educação ao redor do mundo. E não foi menor o impacto que ainda estamos sentindo com o impacto da Pandemia.

METODOLOGIA

O trabalho consiste em um relato de experiência, tendo como base uma metodologia de caráter qualitativa. A proposta é de descrever o trabalho como monitor na disciplina de Sociologia Clássica e Contemporânea do Curso de Serviço Social da UNIFAMETRO neste ano de 2020. No primeiro semestre como ainda não tínhamos formado turma foi pensando a elaboração de textos, bancos de questões e outras estratégias para a condução da monitoria. Neste segundo semestre com uma turma formada estamos tentando aplicar o que fora planejado e pensado no primeiro momento do ano. Um ano que trouxe a ingrata surpresa da Pandemia.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro semestre de 2020, por conta da realidade pandêmica, as aulas presenciais foram suspensas. Os contatos e acompanhamento entre alunos e professores se deram através das ferramentas como o Google meet e o Whatsap. Porém, mesmo sem a existência de turma formada no primeiro semestre de 2020, diversas atividades foram desenvolvidas na monitoria de Sociologia. Uma das intenções das atividades era de planejar estratégias para a condução da monitoria assim que uma turma se formasse, o que aconteceu neste segundo semestre. As atividades nesse período foram desenvolvidas sobre a orientação do professor da disciplina, atividades como elaboração de textos sobre os autores da disciplina remetendo-se a contribuição da Sociologia para o curso de Serviço Social.

Ainda no primeiro semestre de 2020, os trabalhos com a monitoria e com o acompanhamento e formação da COOPEM UNIFAMETRO ajudaram a enriquecer o processo de condução da monitoria. Uma das importantes contribuições foi sobre as dicas de elaboração de material acadêmico e um trabalho desenvolvido na monitoria a partir daí foi o de elaboração de um jogo pedagógico, o qual foi intitulado de Dados Sociológicos. Esse jogo tem como objetivo apresentar os autores da sociologia de uma maneira lúdica para ajudar propriamente na revisão e fixação dos conteúdos da disciplina.

Já neste segundo semestre de 2020 com a turma devidamente formada iniciamos os trabalhos com uma breve apresentação para a turma pelo Google meet do monitor e da monitoria. E logo depois já iniciamos os estudos do primeiro autor a ser trabalhado na disciplina: Augusto Comte. Como metodologia de abordagem deste autor para a turma, escolhemos uma participação minha em uma das aulas remotas, apresentando um dos textos que produzi sobre a influência do Positivismo no curso de Serviço Social. Para essa intervenção usei as obras: **Serviço Social e Filosofia**, de Araxá Aguiar; **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social**, de Yamamoto; e **Método Dialético e Teoria Política**, de Lowy. No estudo com o segundo autor da disciplina, Émile Durkheim, seguindo o plano de ensino da disciplina e tendo buscado seguir as orientações do professor orientador, pensamos a elaboração de um mapa mental para este momento. Decidimos que seria oportuno a apresentação desse mapa mental junto a turma, explicando esse instrumento e demonstrando as principais ideias e conceitos do autor tratado.

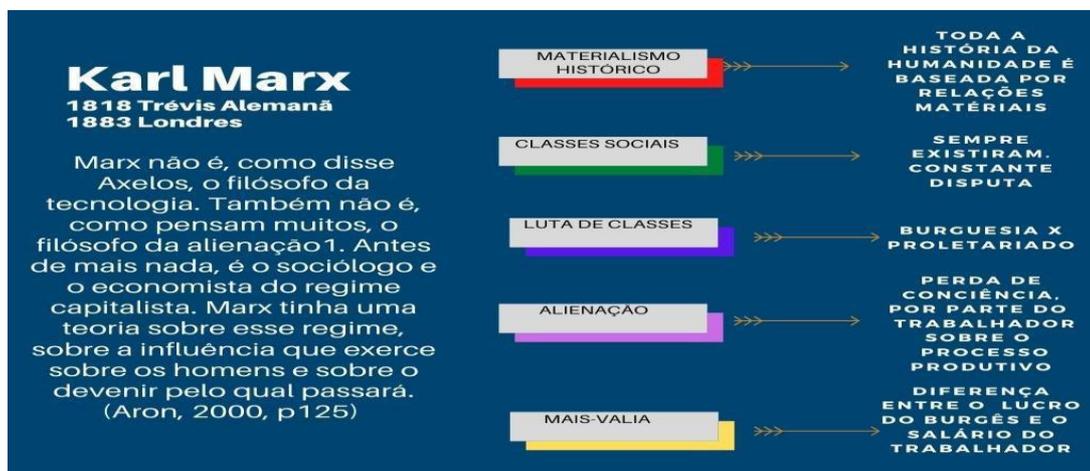
Figura 01 Map



Fonte: Autor¹

Para a elaboração do mapa mental apresentado acima utilizei a obra de Raymond de Aron, **As etapas do Pensamento Sociológico**. Apresentei e tivemos um bom retorno por parte dos alunos com relação a essa metodologia. Seguimos para o próximo autor Karl Marx. Com relação a este autor foi apresentado ao orientador da monitoria os textos trabalhados no primeiro semestre quando ainda não tínhamos turma formada e partimos para a elaboração de outro mapa mental. Neste elencamos as principais categorias de Karl Marx, trabalhadas na disciplina. Para a elaboração deste mapa foi usada, novamente, a obra de Raymond de Aron referida e o livro **Um Toque de Clássicos**, organizado por Tania Quintaneiro.

Figura 02 Mapa



Fonte: Autor²

¹ Francisco Deivid de Oliveira Martins, aluno do Curso de Serviço Social da UNIFAMETRO.

² Francisco Deivid de Oliveira Martins, aluno do curso de Serviço Social da UNIFAMETRO



A monitoria tem vários benefícios e o aluno monitor é, certamente, o mais beneficiado, porque não só contribui para o fortalecimento do seu aprendizado, mas ajuda a desenvolver e aperfeiçoar um comportamento profissional e ético, através de um processo de responsabilidade que é construído no decorrer dos trabalhos desenvolvidos (NUNES, 2012).

O plano de ensino, que é elaborado pelo orientador da disciplina e compartilhado com o monitor, torna-se importante instrumento que favorece a objetivação dos trabalhos com a turma. O acesso a esse material e as indicações textos e obras que o orientador de disciplina faz, são riquíssimas e que ajudam muito no nosso desenvolvimento intelectual, tal preparação é indispensável para as participações e produções de texto, mapa mental, banco de questões.

Outro fator importante da monitoria e tratando agora de maneira específica do curso de Serviço Social, a monitoria ajuda e promove o contato do aluno de graduação com a prática profissional, tendo em vista que o curso se trata de um bacharelado. “É importante destacar que para ministrar aulas é necessário ter uma “prática fundamentada em processos pedagógicos que venham garantir uma sistematização do ensino” (SANTOS; SANTOS 2005, p.108)

A importância da monitoria para o futuro profissional do aluno é de extrema importância, principalmente se é visado a sequência na carreira acadêmica e na prática docente. O trabalho como monitor, as exigências, os artigos feitos e apresentados, as participações nas aulas, o apoio dado aos alunos, são elementos importantes que ajudam no processo discernimento com relação ao desejo de seguir como docente ou não, evitando assim, um descontentamento futuro com a profissão escolhida (NATÁRIO, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

Busco através deste trabalho apresentar a importância da monitoria no processo de ensino e aprendizado. A monitoria ajuda a entender como é precioso a troca de conhecimento, o ensino, a pesquisa para a formação de um bom profissional, responsável e sabedor da sua importância na construção de novos caminhos em busca do conhecimento.

A monitoria é uma atividade bastante enriquecedora para a formação do aluno graduando e também para os que desejam seguir a carreira de docência. Esse trabalho favorece ao aluno um aprendizado bastante substancial, porque permite que se conheça como é o processo de ensino-aprendizagem partindo da sua elaboração até a sua objetivação em sala de aula; a aproximação do trabalho do docente em sala de aula; o enriquecimento através das



leituras que norteiam a disciplina e a própria formação do aluno de Serviço Social, tendo em vista que o curso tem como referencial teórico um dos grandes autores trabalhados, Karl Marx.

A realidade vivida seja em sala de aula remota ou não, exige que o monitor esteja atendo as necessidades dos alunos, promovendo junto com o professor orientador caminhos que ajudem e facilitem esse aprendizado. Todo esse processo visa contribuir para uma formação crítica, propositiva e criativa do monitor da disciplina e do estudante.

REFERÊNCIAS

- RAYMOND. **Aetaps do Pensamento Sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 200.
- AGUIAR, A. G. **Serviço social e filosofia: das origens a Araxá**. 4. ed. São Paulo: Cortez; Unimep, 1989.
- IAMAMOTO, M. V. **Renovação e conservadorismo no serviço social**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- NATÁRIO, E. G.; DOS SANTOS, A. A. A. **Programa de monitores para o ensino superior. Estudos de Psicologia**, v. 27, n. 3, p. 355-364, 2010.
- NUNES, V. M. A. **Monitoria em semiologia e semiótica para a enfermagem: um relato de experiência. Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 2, n. 2, p. 464-471, 2012.
- QUINTEIRO, TANIA. BARBOSA, M, L.O. OLIVEIRA, M,G. **Um Toque de Clássicos, Durkheim, Maex e Weber**: Belo Horizonte, 1995, UFMG.
- SANTOS, Candida Maria de Brito; SANTOS, Vera Núbia. **De assistente social a professor: desafios para a docência no Serviço Social em Sergipe. Revista do Mestrado em Educação**. São Cristóvão, 2005, vol. 11, p. 103-115.